



**MINISTÉRIO PÚBLICO**  
**ESTADO DO MARANHÃO**  
Procuradoria Geral de Justiça

---

**COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO**

---

**CLIPPING**

**18 de maio de 2017**



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <b>ESTADO</b>
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA <b>18</b> / 05 / 2017	Página <b>6</b>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

## Balsas Município e Estado são condenados a fornecer medicamento a paciente com câncer

Sentença assinada pela juíza Elaile Silva Carvalho, titular da 1ª vara da comarca de Balsas, condena o Município de Balsas e o Estado do Maranhão a fornecer a R.G.F. medicamento prescrito para o tratamento de câncer de pulmão do qual o paciente é acometido. De acordo com

a sentença, o Cloridrato Erlotinibe (Tarceva 150 mg) deve ser fornecido "na quantidade e periodicidade necessárias ao tratamento, conforme prescrição médica, e enquanto durar o diagnóstico médico de obrigatoriedade de tratamento medicamentoso". A multa diária para o não cumprimento da decisão é de R\$ 3 mil, limitada a seis meses de incidência.

A sentença atende a Ação de Obrigação de Fazer cumulada com pedido de tutela antecipada interposta por R. em desfavor do Município de Balsas e do Estado requerendo a condenação dos réus ao fornecimento mensal do medicamento. Na ação, o autor relata ser portador de neoplasia maligna (câncer de pulmão).

De acordo com a ação, em audiência de conciliação o Juízo deferiu o sequestro de R\$ 45.466,02, necessários para seis meses de tratamento, cujo alvará foi entregue ao autor da ação em 28 de setembro de 2016. Citado, o Estado informou ter recomendado à Secretaria de Fazenda o imediato cumprimento da antecipação de tutela. Na sequência, contestou o feito alegando a responsabilidade exclusiva do Município. Requereu ainda a revogação da tutela antecipada e improcedência da demanda informando insuficiência de recursos públicos e do próprio medicamento. Em réplica, o autor destacou a sensível melhora da saúde após a aplicação do Cloridrato.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <b>ESTADO</b>
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	18 / 05 / 2017	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa
	Página	6

## Pastos Bons MPMA aciona diretora do SAAE por improbidade administrativa

A Promotoria de Justiça da Comarca de Pastos Bons ingressou, no último dia 3, com uma Ação Civil Pública por improbidade administrativa contra a diretora do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE), Maria Luíza Ferreira da Rocha. A ação foi motivada pela inexistência de um portal da transparência com as informações relativas ao órgão municipal.

Em fevereiro de 2016, o Ministério Público havia encaminhado uma Recomendação à gestora, para que fosse feita a implantação do portal, de acordo com o que estabelece a Lei de Acesso à Informação (12.527/11), a lei complementar nº 131/09 e o decreto nº 7.185/2010.

A Recomendação estabelecia prazo de 90 dias para a regularização da situação.

Decorrido o prazo, nenhuma medida foi adotada pela direção do SAAE de Pastos Bons, o que levou a promotoria a encaminhar ofício no qual advertia a gestora que a omissão poderia "importar em ato de improbidade administrativa e propositura de ação judicial cabível".

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	18 / 05 / 2017	Página
		CAPA
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

## Pequenos sob ameaça

Mais de 2 mil crianças e adolescentes são vítimas de violência por ano no Maranhão



Dados da Delegacia Especial de Proteção à Criança e Adolescência (DPCA) apontam, neste primeiro trimestre, que já foram instaurados 185 inquéritos de crimes variados, o que, em comparativo com todo o ano de 2016, quando esse número chegou a 475, é considerado alto. Por ano, a delegacia registra mais de 2 mil ocorrências.

**Mortes entre adolescentes representam 43% dos óbitos só no Brasil**





MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <b>VIDA</b>
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	18 / 05 / 2017	Página 1
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

# Sob ameaça

Mais de duas mil ocorrências por ano são registradas contra a criança e o adolescente, sendo a ameaça o tipo de agressão mais comum, dentre os vários tipos de violência

REPORTAGEM

Como proteger o nosso público infantil da violência? Como evitar que ele não chegue à vida adulta com traumas, marcas, marcas físicas ou psicológicas? Como lidar com a violência contra crianças e adolescentes? Perguntas como essas são mais frequentes quando se discutem direitos e deveres e quando se apontam os pontos de proteção e defesa da criança e do adolescente. O trabalho das equipes de proteção e defesa da criança e do adolescente é essencial para isso, principalmente quando se trata de casos de abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, IB de maio.

Diferença: a Delegacia Especializada de Proteção à Criança e Adolescente (DPECA) do Ministério Público do Maranhão, que em 2016 recebeu 475 inquéritos de crimes variadas, enquanto a Delegacia Especializada de Proteção à Criança e Adolescente (DPECA) do Ministério Público do Maranhão, que em 2016 recebeu 300 inquéritos de crimes variadas.

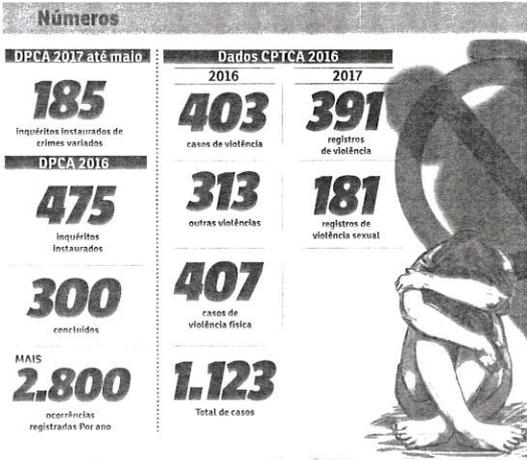
Diferença: a Delegacia Especializada de Proteção à Criança e Adolescente (DPECA) do Ministério Público do Maranhão, que em 2016 recebeu 475 inquéritos de crimes variadas, enquanto a Delegacia Especializada de Proteção à Criança e Adolescente (DPECA) do Ministério Público do Maranhão, que em 2016 recebeu 300 inquéritos de crimes variadas.

Esses dados, segundo especialistas, geram uma questão crucial: como evitar que a violência contra crianças e adolescentes não se torne uma rotina? De outro modo, não é um pouco difícil lidar com a violência contra crianças e adolescentes no Maranhão?

Essas questões também apontam que cerca de 90% dos autores de crimes de violência contra crianças e adolescentes são familiares ou conhecidos da vítima.

Esses dados também apontam que cerca de 90% dos autores de crimes de violência contra crianças e adolescentes são familiares ou conhecidos da vítima.

Esses dados também apontam que cerca de 90% dos autores de crimes de violência contra crianças e adolescentes são familiares ou conhecidos da vítima.



Não se trata de um interrogatório porque temos que ter o cuidado de não revitimizar a criança ou adolescente

Moara Gamba, psicóloga

Todo mundo hoje tem acesso à internet, computador, celular, mas poucos são os pais que conseguem fazer um controle do conteúdo que esses filhos estão acessando. O primordial é o representante dessa criança ou adolescente prestar atenção

Ana Zélia Gomes, delegada

Comparativos só crescem

Mais de 70% das crianças vítimas de violência e abuso sexual que chegam ao Centro de Referência Especializado de Criança e do Adolescente (CRECA), em São Luís, não têm contato físico. A informação é da pesquisadora da Psicologia Médica e Psicanálise do Centro, Moara de Oliveira Gamba.

Redes sociais

Para a delegada Ana Zélia, o que facilita a prática desses crimes são as redes sociais, quando a criança e o adolescente têm mais acesso e estão mais vulneráveis a abordagens externas, mas os pais geralmente não sabem controlar o acesso dos filhos às redes sociais.

Para combater

Para marcar o IB de maio, desacompanhada com esta está desacompanhada em São Luís e ajuizadas em São Luís. A programação de proteção, participação, encaminhada da situação à rede. O primeiro encaminhado no dia 18, com um a partir das 10h, em frente à Eca Policial na Praça Frei João, pela Rua Fronteira à Prefeitura, na Praça Pedro II.

A presidente do Conselho de Defesa do Criança e do Adolescente (COTCA), Janineide Ferreira, que um dos maiores desafios é tirar do papel toda a política e as ações de proteção e defesa da criança e do adolescente.

A Secretaria Estadual de Direitos Humanos e Promoção da Cidadania em parceria com a Secretaria de Educação (SEDUC) promovendo o primeiro dia de ações de mobilização em escolas de São Luís, com ações de sensibilização e prevenção de violência contra crianças e adolescentes.

A política de proteção da adolescência é direta e prioriza de todos nós - poder público, sociedade civil. As ações são em parceria com as instituições de ensino, organizações de defesa da criança e do adolescente, organizações de defesa da criança e do adolescente, organizações de defesa da criança e do adolescente.

Como denunciar

O Disque 100 é um serviço gratuito, 24 horas por dia, para receber denúncias de violência contra crianças e adolescentes, desde crimes de direitos humanos. É a Secretaria de Defesa da Criança e do Adolescente que recebe as denúncias e as encaminhadas para as autoridades competentes.

A data

Instituído pela Lei Federal nº 9.076/2000, o Dia Nacional de Defesa da Criança e do Adolescente foi instituído em 18 de maio de 2000, em homenagem ao aniversário de 18 anos da Constituição Federal de 1988.

Número de casos

O número de ocorrências registradas em 2016 foi de 403 casos de violência contra crianças e adolescentes, sendo 313 casos de outras violências e 90 casos de violência sexual.

O número de ocorrências registradas em 2017 foi de 391 casos de violência contra crianças e adolescentes, sendo 181 casos de violência sexual e 210 casos de outras violências.

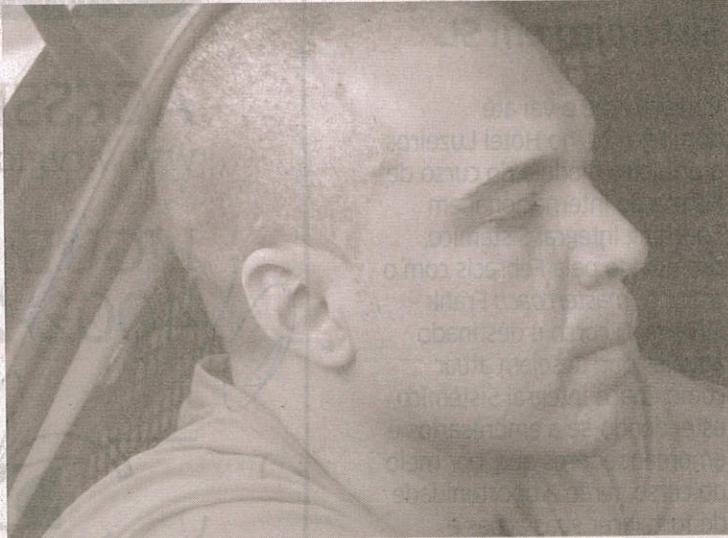
O número de ocorrências registradas em 2017 foi de 391 casos de violência contra crianças e adolescentes, sendo 181 casos de violência sexual e 210 casos de outras violências.

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
<b>DATA</b> 18 / 05 / 2017 <b>Página</b> 4		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

# Lucas Ribeiro Porto vai depor em audiência hoje no Fórum

Acusado de matar a cunhada, a publicitária Mariana Menezes, em novembro de 2016, será interrogado pelo juiz da 4ª Vara do Tribunal do Júri de São Luís

O Poder Judiciário programou para hoje, quinta-feira, o interrogatório de Lucas Ribeiro Porto, de 33 anos, em audiência de instrução a ser presidida pelo juiz titular da 4ª Vara do Tribunal do Júri de São Luís, José Ribamar Goulart Heluy Júnior, no Fórum Desembargador Sarney Costa, no Calhau. Porto está preso na Unidade Prisional São Luís 4, em Pedrinhas. Ele foi denunciado pelo assassinato da sua ex-cunhada, a publicitária Mariana Menezes de Araújo Costa Pinto, crime ocorrido no dia 13 de novembro de 2016, no interior do apartamento na vítima, no bairro do Turu.



Lucas Ribeiro Porto foi denunciado pelo assassinato de sua cunhada

Na audiência de hoje, além de Lucas Porto, vai ocorrer a oitiva de mais uma testemunha arrolada pela defesa. Na primeira audiência de instrução, ocorrida no dia 16 de março deste ano, foram ouvidos o marido da vítima, a ex-mulher do acusado e irmã de Mariana Menezes e uma amiga dela, e o delegado Lúcio Rogério do Nascimento, che-

fe do Departamento de Homicídios da Capital, órgão ligado a Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP).

Também durante essa audiência foram ouvidos uma irmã da vítima, seguida de outras três testemunhas da acusação. Depois, foi

a vez da oitiva das testemunhas arroladas pela defesa, mas apenas a psicóloga Ruth Júlia do Nascimento (que havia atendido o acusado) e o psiquiatra Geraldo Melônio (que também atendeu o acusado), foram ouvidos. Três testemunhas foram dis-

pensadas e uma não foi encontrada. Das 16 testemunhas arroladas (oito de defesa e oito de acusação), duas foram ouvidas por carta precatória em Paragominas, no Pará e em Fortaleza, no Ceará.

## Crime

O crime praticado pelo acusado tem incidência no artigo 121 (homicídio qualificado), § 2º, III, IV, V, VI (asfixia; mediante dissimulação ou outro recurso que dificulte ou torne impossível a defesa do ofendido; para assegurar a execução, a ocultação, a impunidade ou vantagem de outro crime; contra a mulher por razões da condição de sexo feminino/feminicídio), combinado com o artigo 69 (quando o agente, mediante mais de uma ação ou omissão, pratica dois ou mais crimes, idênticos ou não, aplicam-se cumulativamente as penas privativas de liberdade em que haja incorrido).

No caso de aplicação cumulativa de penas de reclusão e de detenção, executa-se primeiro aquela; e artigo 213 (constranger alguém, mediante violência ou grave ameaça, a ter conjunção carnal ou a praticar ou permitir que com ele se pratique outro ato libidinoso), todos do Código Penal Brasileiro. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 18 / 05 / 2017	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

## Médico acusado de estupro no Anjo da Guarda é afastado de suas funções

O médico endocrinologista Jefferson Reis, que aparenta ter 60 anos de idade, foi afastado de suas funções na clínica MedVida, localizada no bairro do Anjo da Guarda, depois de ter sido denunciado por estupro; fato supostamente ocorrido no consultório da unidade médica, na tarde de segunda-feira (15). A informação foi repassada pela delegada Wanda Moura Leite, titular da Delegacia Especial da Mulher (DEM). Ontem (17), segundo a delegada, uma equipe de captura tentou localizar o médico, para que fosse entregue o documento que o intima a depor. Segundo a delegada Wanda Moura, a vítima, que é técnica em enfermagem, procurou uma ginecologista por incômodos durante a relação sexual e como os exames estavam normais,

acabou sendo encaminhada para o endocrinologista por haver suspeita de serem problemas de hormônio. Chegando ao consultório de Jefferson Reis, a vítima relatou o motivo da consulta, sendo que o médico pediu para examiná-la; e, durante o exame, Jefferson por várias vezes introduziu o dedo em sua vagina em movimentos de entrada e saída como se quisesse excitar a paciente. A paciente permaneceu deitada na maca, conforme Wanda Moura, e o médico começou a esfregar o pênis na perna da vítima, tendo ela percebido que Jefferson estava excitado, e ainda tentou pegar na mão da paciente, tentando fazer com que ela pegasse no órgão genital dele. "Nesta hora ela virou de lado, viu que ele já tinha aberto o zíper da calça, notou a cueca alaranjada do médico,

percebeu que ele estava excitado. A paciente levantou da maca e pediu que ele parasse", detalhou a delegada. Jefferson é investigado pelo crime, e se realmente exerce legalmente a função de médico, informou Wanda Moura. Ela afirmou ainda que a investigação ainda está na etapa inicial; uma equipe de captura da DEM investiga possíveis equipamentos de imagem e monitoramento da clínica; fazendo, conforme a delegada, todos os levantamentos cabíveis. A técnica em enfermagem já teria feito o exame de conjunção carnal, e encaminhada para o acompanhamento psicológico, oferecido pela DEM. De acordo com Wanda, o inquérito deve ser concluído no prazo máximo de 30 dias. (LV)



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia  <input type="checkbox"/> Outros
DATA 18 / 05 / 2017 Página 12		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

## Estuprador é linchado dentro de hospital em Bacuri

Um homem suspeito por estupro, ainda não identificado, foi linchado por populares dentro do Hospital Municipal de Bacuri, por volta das 21h21 de terça-feira (16). O linchamento aconteceu após o homem ter estuprado uma técnica de enfermagem, na tarde de segunda-feira (15).

O delegado Diego, de Bacuri, classificou o fato como uma "brutalidade" e disse que a "justiça foi feita com as próprias mãos" pela população do município. Segundo o delegado, a Polícia Civil já tinha emitido o pedido de prisão preventiva do estuprador, quando cerca de 600 pessoas invadiram a unidade hospitalar, e mataram o criminoso. De acordo com Diego, algumas pessoas responsáveis por terem provocado o tumulto no hospital devem responder conforme legislação penal.

Antes de ser assassinado, o estuprador já havia sido encontrado em um povoado de Bacuri, quando foi atingido com golpes de faca. Durante esse episódio, a Polícia foi acionada, levando-o para o hospital da cidade. "Ele foi levado para o consultório médico, mas o local foi invadido pelos populares. Qualquer reação dos policiais, para conter os populares, teria um resultado pior", informou.

### CRIME

A técnica em enfermagem teria sido rendida na tarde de segunda-feira (15), quando ela estava em uma motocicleta, saindo do trabalho a caminho de sua residência. De acordo com o delegado, com base no depoimento da vítima, o criminoso agiu sozinho. "Ele estava com um garrucha, e ao intimidar a vítima, a profissional da saúde reduziu a velocidade, o suspeito subiu na garupa e a levou para um local deserto, realizando o ato libidinoso", informou o delegado.

A vítima, segundo o delegado, fez o exame de conjunção carnal. E sobre o criminoso, ele estava em liberdade condicional, o estuprador já havia sido preso por tráfico de drogas. Ele foi reconhecido pela Polícia Civil por meio de fotografias, de registros criminais. (LUCIENE VIEIRA)



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	12 / 05 / 2017	Página 4
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

## 47 presos não retornaram da temporária do Dia das Mães

Este ano, em duas saídas, 92 detentos do Complexo de Pedrinhas foram considerados foragidos, já que não atenderam à determinação da Justiça, ano passado, em seis temporárias, 180 apenados não retornaram

Na saída temporária do Dia das Mães, segundo a Secretaria da Justiça e da Administração Penitenciária (Sejap), 47 dos 553 que deixaram o presídio no último dia 10, não retornaram até as 18h de terça-feira, 16. Com estes, chega a 92 o número de apenados do Complexo Penitenciário de Pedrinhas, beneficiados com as duas saídas temporárias deste ano, que não voltaram à unidade prisional no prazo estabelecido pela Justiça e são considerados fo-

ragidos. No ano passado, nas cinco saídas temporárias, 180 presidiários foram considerados foragidos, já que não retornaram aos presídios da Região Metropolitana de São Luís. A Justiça expediu ontem os mandados de prisão em desfavor desses 47 detentos. As forças de segurança também foram comunicadas sobre o fato para tomarem as providências. Esses apenados que desrespeitaram a lei terão regressão de regime, de se-

miaberto para fechado. Na saída temporária de Semana Santa, que ocorreu no mês passado, 548 presidiários de Pedrinhas foram beneficiados, mas somente 511 puderam deixar o presídio no dia 12 de abril. Desse, 465 voltaram à unidade prisional. Um dos presos voltou um dia depois da liberação pelo crime de violência doméstica. A saída temporária de presos encontra respaldo na Lei nº 7210/1994 (Lei de Execuções Penais). Ela trata

do direito do reeducando (condenado e internado) nas penitenciárias brasileiras e da sua reintegração à sociedade e prevê pena de regressão de regime para quem a descumprir o dispositivo legal. Sobre a saída temporária de apenados, a lei cita no artigo 122: "Os condenados que cumprem pena em regime semiaberto poderão obter autorização para saída temporária do estabelecimento, sem vigilância direta, nos seguintes casos:

visita à família; frequência a curso supletivo profissionalizante, bem como de instrução do 2º grau ou superior na Comarca do Juízo da Exe-

temporária do pe apenados não re celas.

A informação é da juíza Ana Maria A rular da 1ª Vara de da Comarca de S da portaria nº 040, foram autorizados na companhia de de fato 476 saíram i presos foram libert dezembro do ano riam retornar até a

### Presos que não voltaram terão regressão de pena

ção; participação em atividades que concorram para o retorno ao convívio social".

**Mais foragidos**  
Cento e oitenta presidiários são considerados foragidos, já que foram beneficiados com as saídas temporárias durante o ano passado, mas não retornaram aos presídios da capital no prazo determinado pelo Poder Judiciário. Somente na saída

Na saída tempo do ano passado, 36 autorizados a sair e ram. Na segunda se de 2016, no Dia das sos saíram e 32 não Dia dos Pais, 406 pre não retornaram. No cas, 404 presos fora e 29 não voltaram. ●

## Bacuri: moradores invadem hospital e matam estuprador

Ex-presidiário que teria roubado e estuprado uma técnica em enfermagem, foi espancado duas vezes pela população revoltada, uma em via pública quando foi preso e outra dentro do hospital, que acabou provocando a sua morte

ESMIL WARD

**O** Uma multidão de pessoas se reuniu no fim de tarde, no dia 10 de maio, em frente ao presídio de Bacuri, no município de São Luís, para acompanhar a saída temporária de 47 presos. A multidão se reuniu em frente ao presídio de Bacuri, no município de São Luís, para acompanhar a saída temporária de 47 presos. A multidão se reuniu em frente ao presídio de Bacuri, no município de São Luís, para acompanhar a saída temporária de 47 presos.



Participação em frente ao hospital de Bacuri e o corpo da vítima sendo levado para o Instituto de Medicina Legal em São Luís.

Ética e moralidade, e a falta de respeito, mesmo por parte da unidade de saúde, e a postura de parte da população local, que não permitiu a saída temporária de presos, foram fatores que contribuíram para a morte do ex-presidiário. O fato ocorreu na cidade de Bacuri, no município de São Luís, onde o ex-presidiário invadiu o hospital e matou a vítima. O fato ocorreu na cidade de Bacuri, no município de São Luís, onde o ex-presidiário invadiu o hospital e matou a vítima.

Miguel, conhecido como Miguel, foi espancado duas vezes pela população revoltada, uma em via pública quando foi preso e outra dentro do hospital, que acabou provocando a sua morte. Miguel, conhecido como Miguel, foi espancado duas vezes pela população revoltada, uma em via pública quando foi preso e outra dentro do hospital, que acabou provocando a sua morte.

**Ação criminosa**  
O fato ocorreu na cidade de Bacuri, no município de São Luís, onde o ex-presidiário invadiu o hospital e matou a vítima. O fato ocorreu na cidade de Bacuri, no município de São Luís, onde o ex-presidiário invadiu o hospital e matou a vítima.

Ele foi levado a vítima para o Instituto de Medicina Legal em São Luís. Ele foi levado a vítima para o Instituto de Medicina Legal em São Luís. Ele foi levado a vítima para o Instituto de Medicina Legal em São Luís.

### SANTA INÊS

#### Assessor é achado morto em Santa Inês

Vizinhos encontraram morto, ontem, José Nogueira de Assis, de 77 anos, em sua casa, na Residência Sol Nascente, na cidade de Santa Inês. No corpo da vítima foi constatado marcas de violência. Ainda segundo a polícia, o veículo da vítima, um Fiatina

pele de al. Ainda segundo a polícia, o veículo da vítima, um Fiatina, foi encontrado em uma rua de São Luís. Ainda segundo a polícia, o veículo da vítima, um Fiatina, foi encontrado em uma rua de São Luís.

Do Instituto de Medicina Legal em São Luís, onde o corpo da vítima foi levado para o Instituto de Medicina Legal em São Luís. Do Instituto de Medicina Legal em São Luís, onde o corpo da vítima foi levado para o Instituto de Medicina Legal em São Luís.

**Invasão**  
O fato ocorreu na cidade de Bacuri, no município de São Luís, onde o ex-presidiário invadiu o hospital e matou a vítima. O fato ocorreu na cidade de Bacuri, no município de São Luís, onde o ex-presidiário invadiu o hospital e matou a vítima.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <b>VIDA</b>
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	18 / 05 / 2017	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa
	Página 4	

## SEM NOÇÃO

# Médico pratica abuso sexual contra paciente

**DOUGLAS CUNHA**

Nas próximas horas deverá ser interrogado na Delegacia Especial da Mulher, na Beira-Mar, um médico endocrinologista, que atende em uma clínica no Anjo das Guardas, acusado de abusar de uma paciente, na sala onde atendia. A vítima, uma auxiliar de enfermagem, de 23 anos, em sua denúncia na DEM, disse que foi consultar o médico na clínica, estando na companhia do seu marido. Durante o atendimento, o profissional determinou que a paciente tirasse as roupas para que pudesse examiná-la.

Então, o médico passou a introduzir o dedo em sua vagina com movimentos de vaivém, como se

quisesse excitá-la e passou o pênis em sua perna. Ela levantou-se e reclamou do procedimento do médico e viu que ele estava com as calças abertas. A vítima vestiu-se e saiu, sem nada dizer ao marido, que a aguardava na sala de espera da clínica, só o fazendo horas depois, conduta que adotou para evitar uma atitude violenta do marido. A vítima disse que estranhou a atitude do médico, um homem aparentando ter cerca de 60 anos, e aparência de uma pessoa idônea.

As autoridades da DEM encaminharam a vítima para exame de conjunção carnal e deram início às investigações para apurar o caso. A identidade do médico acusado não foi fornecida.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	18 / 05 / 2017	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa
	Página	7

## Preso empresário suspeito de participar de homicídio

Sob a ordem de um cumprimento de mandado de prisão expedido pela Comarca da cidade de Rosário, a Polícia Civil por meio da Superintendência Estadual de Investigação Criminal (SEIC) conseguiu prender na

manhã desta quarta-feira (17) Carlindo Paiva Maia, vulgo "Carlinhos da Cerâmica" de 61 anos, suspeito de participar na morte de um empresário identificado como Reginaldo Sousa Carvalho, em junho de 2016.

A prisão de "Carlinhos da Cerâmica" inicialmente foi motivada pelo fato de está em posse de uma pistola calibre 380, dois carregadores e 31 munições intactas. Posteriormente a Polícia Civil descobriu um mandado de prisão

em aberto. As investigações apontam a participação do suspeito no homicídio, onde a vítima foi baleada com vários tiros na região da cabeça em um posto de combustível no Bairro Periz de Baixo, município de Bacabeira.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros
DATA	18 / 05 / 2017	Página 4
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

## Dois maranhenses morrem na Argentina

Cinco brasileiros, entre eles os dois do Maranhão, estavam na van que se chocou com caminhão

Maranhenses mais uma vez morrem vítimas de acidente de trânsito fora do país. Dois casos já foram registrados este ano. O último registro ocorreu na noite de terça-feira, 16, na Curva das Cruzes Verdes, localizada entre Uspallata e Polvaredas, na Argentina.

As vítimas foram Rosália Boldalo, de 49 anos, e José Daschadas, 65 anos, que residiam em São Luís, e ainda mais três brasileiros, identificados como Javier Mercado, 41 anos, Marai Trajaner, idade não revelada, e Socorro Daschadas, de 62 anos, que estava na viagem.

O acidente envolveu uma van e um caminhão. Ainda segundo os amigos de Rosália Bordialo, o condutor do caminhão teria feito uma manobra arriscada e acabou invadindo a pista oposta e colidiu frontalmente com a van, na qual viajavam os brasileiros.

As vítimas morreram no local e os corpos foram removidos para o hospital. Rosália Bordialo era especialista técnica em telecomunica-

ções de uma empresa de telefonia em São Luís. Ela estaria passando férias na Argentina. Não há informações sobre as outras vítimas.

### Mais ocorrência

Em fevereiro deste ano, na Bolívia, uma pessoa morreu em acidente de carro. A vítima foi a missionária da Igreja Evangélica Assembleia de Deus, Cleisevan Oliveira Macedo, cujo corpo foi sepultado no dia 11 de março, em um cemitério na cidade de Caxias. A missionária e seu marido, o pastor Josafá Azevedo, seus filhos menores de idade e a irmã dela, foram vítimas de um acidente no dia 25 de fevereiro.

O presidente da Igreja Evangélica Assembleia de Deus (IEAD), pastor Caetano Jorge Soares, informou por meio de nota que fazia um ano que a missionária e sua família foram enviados pela direção da igreja para uma missão evangélica na Bolívia. ●

Integra em [oestadoma.com/428380](http://oestadoma.com/428380)



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia  <input type="checkbox"/> Outros
DATA	18 / 05 / 2017	Página 4
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

## VIOLÊNCIA

### Estuprador linchado em hospital, em Bacuri

Um crime brutal levou a outro mais grotesco ainda. Os casos foram registrados na cidade de Bacuri, interior do Maranhão. Uma mulher foi estuprada no início desta semana e, na noite da última terça-feira (16), o suspeito de ter cometido o crime foi agarrado pela população.

O homem foi linchado por várias pessoas que invadiram o hospital do município, onde ele se encontrava após já ter levado uma surra. As facçãozadas foram tão fortes na cabeça, que arrancaram o "tampo" e parte do cérebro do suspeito.

#### Como aconteceu

A vítima, uma técnica de enfermagem, se deslocava para o trabalho quando foi surpreendida por três homens que roubaram sua moto, a amarraram e a estupraram. Um motorista que passava no local a socorreu. Um dos suspeitos foi reconhecido e espancado, mas foi socorrido e levado ao hospital de Bacuri. A população, revoltada com o fato, invadiu a unidade de saúde e o agrediu até a morte com pancadas e golpes de facão. O nome do suspeito ainda não foi divulgado.

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	18 / 05 / 2017	Página	8
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

## SAÍDA TEMPORÁRIA

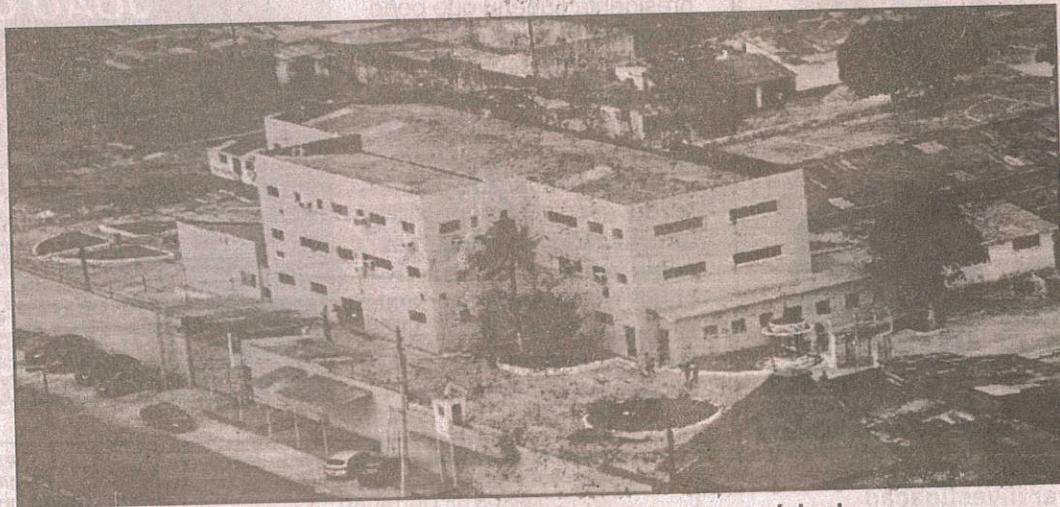
# 92 presos não retornam ao Complexo de Pedrinhas

Noventa e dois presos do Complexo Penitenciário de Pedrinhas, que foram beneficiados com as duas saídas temporárias deste ano, não voltaram à unidade prisional no período estabelecido pelo Poder Judiciário e são considerados foragidos.

Segundo a Secretaria da Justiça e da Administração Penitenciária (Seap), somente na saída temporária do Dia das Mães 553 deixaram o presídio no último dia 10, e dentre estes 47 não retornaram até às 18h de terça-feira (16).

Em 2015, nas cinco saídas temporárias, 180 presidiários foram considerados foragidos, já que não retornaram aos presídios da Região Metropolitana de São Luís.

A Justiça expediu, na terça-feira (16), os mandados



**Segundo a Seap, somente na saída temporária do Dia das Mães 553 deixaram o presídio no último dia 10**

de prisão em desfavor destes 47 detentos. As forças de segurança também foram comunicadas sobre o fato para tomarem as providências cabíveis. Esses presos, que desrespeitaram a lei, terão

regressão de regime, de semiaberto para o fechado.

Na saída temporária de Semana Santa deste ano, 548 presidiários de Pedrinhas foram beneficiados, mas somente 511 puderam

deixar o presídio no dia 12 de abril. Desses, 465 voltaram à unidade prisional até às 18h de terça-feira (16), já que um foi preso um dia depois da liberação pelo crime de violência doméstica.